

TUDO SOBRE CASCAIS

6ª Edição das Conferências do Estoril

Na próxima edição das Conferências do Estoril, com 10 oradores já confirmados, o debate será focado na procura de soluções concretas que vão de encontro a uma justiça global para que, em conjunto, encontremos a melhor forma de defender os direitos humanos, tanto ao nível individual como coletivo. **p.5**

OP Cascais: 5,8 milhões para execução

Na oitava edição consecutiva do Orçamento Participativo de Cascais, os cidadãos decidem a execução de 5,8 milhões de Euros, a segunda verba mais alta de sempre. Desde 2011 os munícipes de Cascais já decidiram projetos no valor de cerca de 28 milhões de euros. **p.6-7**

A bola que arredonda a vida dos miúdos da Abuxarda

A escolinha de futebol da AJU, na buxarda, é uma fábrica de sonhos para a pequenada, sobretudo quando a vida não lhes serve o melhor cenário. **p.10**

C also in English powered by PortugalConnexions

C pages in English by PortugalConnexions wishes everyone a Happy New Year 2019, watches Brexit continue to overheat, sees Gordon Young ending his journey Along the Line, and finds out how to FixCascais. **p.14-15**



2019 UM ANO ÍMPAR EM CASCAIS

p.2-3

EDITORIAL

2019: Um ano impar em Cascais

A Mobilidade, a Saúde e a Educação são áreas relevantes no Cascais de 2019, um ano que ficará por certo marcado pelo arranque da Escola de Arte Performativa do Cruzeiro. O concelho conhecerá ainda avanços em matéria de mobilidade e de Saúde. 2019 vai ser o ano das Conferências do Estoril e de outras largas dezenas de eventos, numa agenda bem preenchida. Desse conjunto de eventos destaca-se o regresso das Harley Davidson, o Golf Sixes, um modelo de competição que será uma estreia absoluta nos greens fora do Reino Unido e a música urbana e eletrónica que reunirá no Centro de Congressos do Estoril o que de melhor há no Mundo. Sob o lema “Justiça Local, Justiça Global” começam a ser preparadas as Conferências do Estoril que será um dos momentos mais marcantes do ano de 2019, entre os dias 27 e 29 de maio. São já conhecidas algumas das personalidades mundiais que vão estar presentes nesta grande Conferência bienal de Cascais e que definirão obrigatoriamente o alinhamento das agendas dos órgãos de comunicação social.

Apesar do fecho oficial a semente lançada pela Capital Europeia da Juventude (CEJ) esta continuará a dar frutos. Como disse Hugo Carvalho, presidente do Conselho Nacional de Juventude na cerimónia de encerramento da CEJ 2018, “o impossível é muito igual a ser jovem, passa com o tempo! É só desafiá-lo”. Ora foi assim que uma boa parte de Cascais passou o ano de 2018, desafiando a impossibilidade do emprego jovem, da erradicação da pobreza, da solução para as alterações climáticas, para a globalização, desafiando-se na construção de um futuro mais justo, mais sustentável e será assim que prosseguirá em 2019. Novi Sad, na Sérvia, será este ano a Capital Europeia da Juventude e leva de Cascais essa atitude desafiante.

Desafio é também o exercício de cidadania que representa todo o processo do Orçamento Participativo. Vai já na sua oitava edição, sempre com recordes de participação e envolvendo um valor de execução de 5,8 milhões de euros, a segunda verba mais elevada de sempre. Ao longo destas oito edições, os municípios decidiram já a execução de 28 milhões de euros. Exercícios de cidadania são de igual modo os projetos de Voluntariado que envolvem vários milhares de pessoas, jovens e não jovens, ao longo do ano. Em 2018, os projetos de voluntariado foram alargados à população mais velha que respondeu com elevada participação, como provam os depoimentos de voluntários seniores aqui registados.

A vida pública melhora sempre com o trabalho das instituições de solidariedade social que, sem fins lucrativos, procuram ter uma função inclusiva, assumir um papel importante em situações de maior risco de desestruturação familiar. Isso mesmo acontece na Abuxarda, onde através da AJU é dado espaço aos sonhos de um punhado de jovens e das suas famílias.

|H.C.I| |C|

Propriedade: Câmara Municipal de Cascais - Praça 5 de Outubro 2754-501 Cascais
Diretor: Marco Espinheira
Coordenador: Sérgio Soares **Editor:** Humberto Costa
Departamento de Comunicação: Ana Filomena Almeida, Ana Quintela, Fátima Henriques, Isabel Martins, Susana Janota, Margarida de Almeida, Filipa Martha Couto, Paula Lamas
Design: Bárbara Palinhos Pereira
Fotografia e Multimédia: Luís Bento, Jorge Martin, Pedro Ramos, Ana Alcântara, Carolina Mendonça, Alexandre Venâncio, Ana Guerreiro, Rodrigo Saraiva
Tiragem: 120.000 exemplares
Període: Mensal **Tipografia:** Sogapal, Comércio de Indústria de Artes Gráficas SA, Estrada de São Marcos, 27, São Marcos 2735-521 Cacém **Depósito Legal:** 332367/11

EXPOSIÇÃO
FOTOGRAFIA
MIGUEL ÂNGELO

IBERCUP
CASCAIS

WORLD
SUMMIT
AWARDS

HORASIS
GLOBAL
MEETING

GALA DO
DESPORTO

CARNAVAL
MALVEIRA
JANES

JAN

CONCERTO
ANO NOVO

PALCO 13
“JOÃO SEM
MEDO”

FEV

MAR

ID NO LIMITS

SINFÓNICA
DE CASCAIS
CONCERTO
PRIMAVERA

MONTEPIO MEIA
MARATONA

ABR



SOLUÇÕES
DIGITAIS
PARA
PROBLEMAS
GLOBAIS

Comecemos por uma das grandes novidades em 2019 na área do Cultura, a World Summit Awards (WSA) Global Congress que decorrerá entre os dias 11 e 13 de março na Nova SBE, em Carcavelos. O WSA é um concurso anual criado no âmbito das Nações Unidas para avaliar projetos e soluções digitais, decorrendo a final em Cascais com mais de 400 participantes. Sob o auspício das Nações Unidas e este evento reúne, todos os anos, inovadores de 178 países que apresentam as suas ideias, num concurso com oito categorias distintas, Governança e Acesso a Dados; Saúde e Ambiente; Educação e Ciências; Entretenimento e Estilo de Vida; Cultura e Turismo; Media e Notícias; Negócio e Comércio; Inclusão e Desenvolvimento Pessoal. Em Cascais que serão escolhidos os oito campeões mundiais para cada uma das categorias do WSA, de entre os 40 projetos finalistas (WSA Winners), que ganham acesso automático às principais redes internacionais de inovação, multiplicando as possibilidades de financiamento e de concretização dos seus projetos. |C|



O MELHOR DA
MÚSICA URBANA
E ELETRÓNICA

Outra das novidades para 2019, desta vez no plano da Cultura é o Festival ID NO LIMITS, que juntará, em quatro palcos no Centro de Congressos do Estoril, a 29 e 30 de março, alguns nomes da música urbana e eletrónica do mundo, do Pop ao Hip Hop. Little Dragon, Vessel w/ Live AV Pedro Maia, Jacques Greene, Kerox, PARKBEAT (Curadoria), Haai, Colónia Calúnia (Showcase) são os mais recentes nomes confirmados que se juntam aos Madlib, Dino D'Santiago, AMDDDB, Arca, Kamaal Williams, Moullinex, DJ Nigga Fox, Shaka Lion, Xinobi, Rui Maia, Meera, DJ Progressivu e DJ Dead End. |C|

GOLFSIXES CASCAIS

SINFÓNICA DE CASCAIS
CONCERTO DE VERÃO

CSI - LONGINES GLOBAL
CHAMPIONS

OBRA GRÁFICA
PAULA REGO

MUST FERMENTING IDEAS

HARLEY DAVIDSON

FESTIVAL DO
CAVALO LUSITANO

CASCAIS
VELA

FESTAS DO MAR

EXPOSIÇÃO GERARDO
BURMESTER

NIGHT MUSIC
RUN

SINFÓNICA
DE CASCAIS
CONCERTO
DE OUTONO

ESTORIL
CLASSIC

MARATONA
DE LISBOA

MAI

JUN

JUL

AGO

SET

OUT

NOV

DEZ

MILLENNIUM
ESTORIL OPEN

CONFERÊNCIAS DO ESTORIL

WORLD SHOPPER
CONFERENCE

HEMA

COLEÇÃO HIMALAYA

ARTEMAR

RESIDÊNCIAS LITERÁRIAS

IBERCUP CASCAIS

WORDL
CORPORATE
GOLF CHALLENGE

GRANDES CONCERTOS
DO CASINO

EDP COOL JAZZ

EXTREME SAILING
SERIES

EXPOSIÇÃO ANTÓNIO LOPES

MONTEPIO FADO
CASCAIS

GRAN FONDO
NY PORTUGAL

IRONMAN 70.3

CHEFS ON FIRE

GREENFEST

SINFÓNICA
DE CASCAIS
CONCERTO
NATAL

CASCAIS CHRISTMAS VILLAGE

EXPOSIÇÃO
PAULA REGO
SKETCHBOOKS

NOVIDADES DE CASCAIS em 2019

Filipa Martha Couto ✉ filipa.couto@cm-cascais.pt

Conferências, Desporto, Cultura e Lazer são algumas das áreas de conhecimento que vão pintar a paleta dos dias deste 2019 em Cascais, destacando-se desde já algumas das novidades, como o regresso das Harley Davidson, o Golf Sixes, o World Summit Award, tudo em ano de Conferências do Estoril.



ELEGÂNCIA E LOUCURA SOBRE RODAS

Há sete anos, em 2012, depois do desfile das Harley Davidson pelas ruas, Cascais conquistava o coração dos participantes e um deles descreveria assim Cascais: “Uma vila costeira elegante, rodeada de serras ondulantes e paisagens arrebatadoras”, um autêntico “labirinto de ruas empedradas que descem até ao porto e à praia”. Ora, é exatamente aqui que, sete anos depois, as Harley Davidson regressarão de 13 a 16 de junho. O European H.O.G. Rally cumpre a sua 28ª edição com um programa que incluirá vários concertos e muitas novidades entre as quais, para os amantes do mundo das motos que não dispõem de carta de condução de moto, também poderão vir a disfrutar da lenda Harley-Davidson com o Jump Start ou o Me on a Harley. Duas atividades que permitem subir para uma Harley e “experimentá-la”. Prevê-se uma participação de 20.000 motos vindas de todo o mundo e estima-se que o grande evento aportará, em alojamentos e refeições, cerca de 8 milhões e meio de euros à economia local. |C|

GOLFSIXES CASCAIS COM PRÉMIO MONETÁRIO DE 1M €



Conquistou a atenção do mundo do golfe através do seu formato único. Este Torneio, que vai na 3ª edição e que é pela primeira vez disputado fora do Reino Unido, joga-se em seis buracos apenas, disputado num formato mais rápido do que o golfe habitual.

O torneio de dois dias conta com 16 equipas compostas por dois jogadores que representarão os seus países, opondo 12 equipas masculinas de jogadores do European Tour a 4 equipas com “Wildcards”, onde estrelas de golfe femininas e masculinas irão competir por um prémio monetário de €1M. As equipas serão divididas em 4 grupos, competindo no primeiro dia entre elas - num formato semelhante às grandes competições de futebol - passando as duas primeiras classificadas de cada grupo para os quartos-de-final e, posteriormente, para a final, sendo ambas as fases disputadas no segundo dia de competição. Este inovador evento GolfSixes do European Tour será disputado no espetacular campo de golfe Oitavos Dunes, nos dias 7 e 8 de Junho próximos. Este empolgante torneio de dois dias será disputado, pela primeira vez, numa sexta e sábado. Com a final da UEFA Nations League e o “play-off” do terceiro lugar a decorrer no domingo, 9 de Junho. |C|



Os eixos da boa governança em Cascais para 2019

2019: desenvolvimento do concelho passa por uma aposta sem precedentes no reforço do Estado Social local. Educação, Saúde, Segurança Pública, Habitação e Mobilidade são os cinco eixos de atuação estratégica definidos como prioritários por Cascais para 2019.

A educação é o mais poderoso elevador social das democracias. É também o maior replicador de oportunidades. E certamente o mais forte cimento da coesão social.

Depois de ter estado na linha da frente na adesão aos processos de descentralização de competências nesta área, ainda com o anterior governo, já com o atual executivo liderado por António Costa, Cascais foi capaz de aprofundar os processos

de reforma da descentralização.

Em 2018 requalificaram-se 31 escolas no concelho – obras que passaram por novos espaços de recreio, novas cantinas, ludo bibliotecas, ou até por serviços, como o aumento do preço médio por refeição nas cantinas escolares. Melhoramentos como estes tiveram como o objetivo aumentar a qualidade da escola pública.

Mas em 2019 entrámos num impasse.

Há obras de grande envergadura que são necessárias em escolas do concelho. Obras estimadas em 40 milhões de euros e que vão democratizar a qualidade às escolas onde ela ainda está em falta.

Como o presidente da Câmara tem referido, a Câmara Municipal está disponível para fazer esse investimento no parque escolar do concelho. Mas para surpresa e indignação de Carlos Carreiras, o Estado Central que não faz porque não tem

dinheiro (e que deixou as escolas chegarem ao estado de degradação que se conhece) é o mesmo Estado que não deixa a Câmara fazer. Com esta intransigência injustificada do Governo, na pessoa da Secretária de Estado da Educação, sofrem os mesmos de sempre: os alunos, os professores e todos os funcionários. É por eles, e pela ideia de Escola Pública democrática e de qualidade, que Cascais continuará a lutar em 2019. |C|



Três novas Unidades de Saúde Familiar

Neste novo ano vão arrancar três projetos de Unidade de Saúde Familiar, o de Carcavelos, o de S. Domingos de Rana e o de Cascais. Em S. Domingos de Rana a atual Unidade de Saúde Familiar vai ser amplamente alargada, aumentando em quase dois terço a sua atual capacidade.

Já em Carcavelos, o Pólo de Saúde cuja construção arrancará este ano, incluirá a Unidade de Saúde Familiar, a Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, e a Saúde Mental. O projeto de arquitetura da nova Unidade de Saúde de Cascais será conhecido muito em breve.



A Mobilidade que nos deixa mais perto uns dos outros

Enquanto Autoridade Municipal de Transportes, Cascais lançou já o concurso internacional de Operação do Transporte Público Rodoviário. A autarquia pretende, com este concurso, melhorar a qualidade de serviço prestado para os cidadãos, mais quilómetros produzidos, melhores autocarros e com wifi, melhor previsibilidade nas rotas, de forma a garantir uma verdadeira sociedade democrática com acesso à mobilidade também de uma forma democrática.

A 3 de janeiro deste ano arrancou também o Buscas Escolar, na rota Malveira da Serra-Cascais, a 12ª rota que tem como principal objetivo levar as populações estudantis de Malveira da Serra, Janes, Murches, Charneca, Aldeia de Juso, Birre, Torre e Bairro do Rosário, a quatro estabelecimentos de ensino: Escola Básica de Cascais, Externato Nª Srª. do Rosário, Escola Básica e Secundária de Cidadela e Escola Secundária de Cascais. Prevê-se que esta nova rota venha a transportar mais de 300 alunos mas, apesar de ser direcionada ao público estudantil poderá ser utilizada por toda a comunidade cascalense. Recorde-se que até aos 14 anos o transporte é gratuito (adquirindo o devido passe junto da Cascais Próxima, no Cascais Center) e para o público em geral o custo mensal deste serviço é de 20€. Os títulos de transporte podem ser adquiridos através do site www.mobicascais.pt ou em qualquer Loja Cascais. Também os adultos com mais de 65 anos e cidadãos com mobilidade reduzida têm direito a viajar graciosamente nos transportes públicos, dentro do MobiCascais.



Segurança Pública e Proteção Civil

A segurança é um dos bens mais preciosos da nossa sociedade. É um dos fatores de prosperidade coletiva. Se há cada vez mais pessoas que escolhem Cascais para viver ou visitar, isso deve-se ao facto de sermos um concelho seguro. Queremos melhorar ainda mais os nossos indicadores. Alinhados com o Ministério da Administração Interna, numa parceria muito positiva e com resultados, temos recuperado esquadras e apoiado a requalificação dos quartéis de bombeiros. Temos financiado a aquisição de material de defesa pessoal e de veículos – para que haja mais presença das forças de segurança, mais rapidamente e em mais lugares.

2019 será o ano em que, depois de décadas, a Esquadra da Divisão de Cascais da PSP da Av. Marechal Gomes da Costa vai ver finalmente a luz do dia.



Habitação

Os custos com a habitação são um dos maiores problemas, senão o maior problema, das cidades. Cascais está na linha da frente do debate internacional, procurando soluções novas para um problema antigo que vem agravando as linhas de desigualdade. Os jovens precisam de habitação para arrancar a sua vida tanto quanto os idosos precisam de uma casa digna para ter estabilidade nas suas vidas.

Em Cascais o Bairro Marechal Carmona será objeto de uma ampla requalificação urbana que marcará a transição de um conceito de habitação social para a função social da habitação. Quando Cascais chegar ao fim deste processo, terá conseguido mais casas a preços mais controlados, para fixar jovens, famílias e empreendedores.

EMPOWERING HUMANITY

from local to global justice

SAVE THE DATE
27 | 28 | 29 MAIO 2019

6ª EDIÇÃO CONFERÊNCIAS DO ESTORIL

CASCAIS NOVA NOVA SCHOOL OF
BUSINESS & ECONOMICS



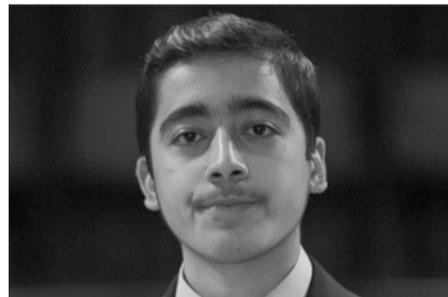
Num mundo onde a informação circula à velocidade da luz, os problemas locais tornaram-se globais, sendo inconcebível para qualquer nação projetar o seu futuro de forma isolada.

Esta interdependência entre países e povos, bem como a confluência de ideias à escala global, permite-nos repensar o conceito de justiça. É nosso dever procurar adaptar antigas categorias morais a um mundo cada vez mais complexo, plural e rico. É nosso dever promover e defender a dignidade humana.

Na próxima edição das Conferências do Estoril, o debate será focado na procura de soluções concretas que vão de encontro a uma justiça global para que, em conjunto, encontremos a melhor forma de defender os direitos humanos, tanto ao nível individual como coletivo.



PRIMEIROS ORADORES CONFIRMADOS



AHMAD NAWAZ

Ahmad Nawaz é um ativista para a educação e a paz. Foi baleado durante um ataque terrorista numa escola em Peshawar, no Paquistão. Os seus ferimentos foram tratados no Reino Unido, país a partir do qual Ahmad expande a sua mensagem de educação para outras partes do mundo.



ANNE APPLEBAUM

Anne Applebaum é uma jornalista e historiadora Americana, vencedora do prémio Pulitzer pelo seu trabalho *'Gulag: uma história'*. Escreve extensamente sobre Marxismo-Leninismo e o desenvolvimento da sociedade civil na Europa Central e de Leste.



CHRIS ARNOLD

Chris Arnold é o fundador do Smaller Earth Group e o Diretor Executivo da World Merit, um movimento global que mobiliza jovens a abordar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O seu trabalho na World Merit foi reconhecido pelas Nações Unidas, em 2016.



EDIT SCHLAFFER

Edit Schlaffer é uma socióloga, fundadora da *'Women without Borders'*, uma organização internacional de advocacia e investigação para mulheres, com o objetivo de capacitar as mulheres enquanto agentes de mudança.



FAREEDA KHALAF

Fareeda Khalaf é uma ativista Yazidi. Quando tinha 19 anos, a sua aldeia no Norte do Iraque, perto da fronteira com a Síria, foi atacada pelo Estado Islâmico. As atrocidades de que foi vítima estão contadas no livro de Andrea C. Hoffman, *'A rapariga que derrotou o Estado Islâmico'*.



GERMÁN GARAVANO

Germán Garavano é o atual ministro da justiça e direitos humanos da Argentina. É o responsável pelo programa *'Justiça 2020'*, uma reforma profunda do sistema judicial argentino que promove medidas para uma administração moderna e transparente, em acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.



HARALD JÄGER

Harald Jäger é um tenente-coronel da antiga Alemanha de Leste e reconhecido por, no dia 9 de Novembro de 1989, ter aberto a passagem fronteiriça de Bornholmer Straße – a primeira a ser aberta – durante a queda do Muro de Berlim, desobedecendo às ordens que tinha.



LAYA VASUDEVAN

Laya Vasudevan é a diretora do Centre for Legal Aid and Rights, na Índia, um centro que trabalha o direito das mulheres, o direito à saúde e o acesso à justiça. Em 2014, o centro teve um papel central num caso de justiça – NALSA vs. Union of India – que progrediu e protegeu os direitos da comunidade transgênica na Índia.



SAKUMZI MACAZOMA

Sakumzi "Saki" Macozoma, é um antigo preso político sul-africano e um dos mais proeminentes homens de negócios e líderes da sociedade civil de África do Sul. Passou cinco anos preso com Nelson Mandela, com quem partilhou o prémio Calabash da Universidade de África do Sul e recebeu o prémio Robben Island Alumnus Award, criado para honrar os presos durante o regime Apartheid, que lutaram contra o sistema de opressão do Estado.



SVETLANA ALEXIEVICH

Svetlana Alexievich é uma jornalista de investigação, escritora e historiadora bielorrussa. Em 2015 venceu o prémio Nobel da Literatura *"pela sua escrita polifónica, um monumento ao sofrimento e à coragem no nosso tempo"*.

“Os cidadãos já tomaram posse do Orçamento Participativo de Cascais!”

Fátima Henriques | Filipa Couto ✉ fatima.henriques@cm-cascais.pt | filipa.couto@cm-cascais.pt

Na oitava edição consecutiva do Orçamento Participativo de Cascais, a Câmara Municipal atribuiu aos cidadãos a decisão de executar 5,8 milhões de euros – a segunda verba mais alta de sempre. A festa decorreu no Mercado da Vila onde foram apresentados os 24 projetos vencedores do OP Cascais 2018. Elevam-se para cerca de 28 milhões de euros o total de verbas codecidido pelos munícipes desde 2011.

Fação sempre votos de que o cidadão tenha esta participação cívica ativa através do exercício dos seus direitos, mas também de responsabilidades”, afirma Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais feliz por ver o Orçamento Participativo e outras iniciativas “terem tanta adesão da população de Cascais”. Contabilizando os resultados de 2018, elevam-se agora para 139 os projetos de cidadãos para cidadãos e, dada a taxa de execução de 95%, a sua grande maioria está já ao serviço um pouco por todo o concelho. De acordo com as normas, o tempo previsto para a execução os projetos vencedores de cada ano é de dois a três anos, mas por exemplo, no caso do ano

passado, metade dos projetos estão já concluídos ou em vias de conclusão.

De festa, a noite de apresentação dos vencedores do OP 2018 teve direito a abertura pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Carcavelos – S. Domingos de Rana. Um corolário para o projeto mais votado com 7.900 votos: a requalificação do quartel da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alcabideche, no valor de 300.000 euros. Líder de votação desde 2015, esta associação não poupa elogios aos seus apoiantes: “o carinho que a população dá aos seus bombeiros foi fundamental para conseguirmos este resultado”, confessa o comandante José Gomes. |C|



8
ANOS

139
PROJETOS
VENCEDORES

389.411
VOTOS NO TOTAL
(78.449 votos em 2018)

6.527
PARTICIPANTES

22,12
MILHÕES €
DECIDIDOS
PELOS
CIDADÃOS

95%
TAXA DE
EXECUÇÃO
metade dos projetos
de 2017 já concluídos
1 ano antes do prazo...

28,8
MILHÕES €
PARA
CONCRETIZAR
OBRAS PROPOSTAS
PELOS CIDADÃOS

OP CASCAIS 2018





VENCEDORES POR CATEGORIAS

O projeto da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcabideche encabeçou a lista de projetos vencedores da "Categoria A", para projetos que beneficiam os cidadãos através das instituições, por oposição à "Categoria B", para projetos que beneficiam diretamente a comunidade ou os cidadãos. Novidade, esta divisão permitiu distribuir a verba disponível - até 300.000 euros por projeto e um terço do valor global por área forma mais equitativa, tendo em conta a menor capacidade de mobilização dos proponentes individuais. A "Categoria A" foi responsável pela maior fatia dos votos registados no OP Cascais 2018 (69%) e 4,6 milhões de euros (79% do total de verbas disponibilizado pela CMC) enquanto a B foi responsável por 9% do total de votos e 1,2 milhões de euros (21% do total).

2º VOTO OBRIGATÓRIO

Outra novidade deste ano, a votação obrigatória em dois projetos de áreas diferentes, obrigou a Câmara Municipal de Cascais a invalidar perto de dois mil votos, uma vez que o segundo voto era condição sem a qual o voto não seria validado. *"É uma forma de tornar a votação num ato mais refletido"*, refere Joana Balsemão, vereadora da Participação e da Cidadania na Câmara Municipal de Cascais. *"A regra do segundo voto obrigatório significa que as pessoas votam no seu projeto, que é aquele em que estão mais envolvidas, mas ficam também a conhecer outros projetos, outras realidades, que não sendo a sua motivação inicial também entendem apoiar"*.

O resultado ficou à vista na votação nos projetos OP18 - Equipar o Agrupamento dos Escuteiros da Conceição da Abóboda AECA 1400, e OP 11 - Reabilitação EB1 Tires Nº2. *"Esta vitória surpreendeu todas as nossas expectativas"*, confessou Alexandre Simões, Chefe do Agrupamento 1400. *"Trabalhámos bastante e conseguimos ser o segundo projeto mais votado no primeiro ano em que concorremos"*.

FORÇA DA JUVENTUDE

Tal como no ano passado, entre os vencedores do OP Cascais 2018 encontram-se projetos oriundos do Orçamento Participativo Jovem, agora na sua terceira edição. Os mais novos conseguiram aprovar no OP Cascais 2018 três projetos: OP02 - Cinema ao Ar Livre, OP20 - Banco de carregamento de telemóveis nos locais mais frequentados e OP23 - Jardim Ibn Muçana. Isto significa que a comunidade ser melhorada com ideias de jovens que queriam *"algo diferente em Cascais"*, como refere Carolina Lourenço, proponente do OP02. Ou ainda porque *"estamos numa sociedade em que as tecnologias estão a crescer"*, como justifica Manuel Abreu, proponente do projeto OP20. Ou porque a coesão está presente como explicam Margarida Cavaco e Margarida Costa do OP23, felizes pela vitória: *"Fizemos esta proposta a pensar na nossa escola, na freguesia e em todo o concelho"*.

À TERCEIRA FOI DE VEZ

"Queríamos muito requalificar a nossa coletividade", justifica Hugo Sobral (OP03), pela terceira vez no OP Cascais e que deu a todos uma verdadeira lição de vida. Nunca desistiu de concretizar o sonho de requalificar o Edifício do Centro Cultural e Cívico do Zambujeiro e o projeto saiu finalmente vencedor com 2084 votos.

ESPAÇO PÚBLICO E AÇÃO CÍVICA

As preocupações em recuperar o espaço público e criar novas formas de apoiar pessoas em situação de fragilidade ganharam expressão nesta edição do OP Cascais. É disso exemplo, o que se passou com o projeto OP 30 - Criação de um banco de próteses e equipamentos de saúde e bem-estar. *"Sem palavras"*, mas muito entusiasmada e cheia de vontade de ver o seu projeto no terreno e poder ajudar as pessoas, em especial doentes oncológicos, a proponente, Joana Salgueiro (OP30), considerou esta vitória *"muito importante. É o concretizar de um sonho. Não pertencemos a nenhuma organização e conseguimos mobilizar tantas pessoas, isso só demonstra que o nosso projeto faz sentido"*.

É caso para dizer, como reiterou Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, que *"os cidadãos já tomaram posse do Orçamento Participativo de Cascais! E isso é o melhor resultado que se pode ter ao fim de oito anos"*.



**CASCAIS
PARTICIPA**

O desafio lançado de Cascais para um Mundo mais jovem

Humberto Costa ✉ humberto.fcosta@cm-cascais.pt

“Cascais tem feito um trabalho excelente, conseguindo com que os jovens se juntem, falem do futuro e participem nele, e eu não vejo isso em muitos outros locais.”

Carlos Moedas,
Comissário Europeu

“A Capital Europeia da Juventude (CEJ) não é um ponto de chegada é antes um ponto de partida”, disse Carlos Carreiras numa cerimónia de encerramento marcada por várias intervenções alinhadas numa conclusão: o desafio, lançado há aproximadamente um ano, foi cumprido e, como afirmou a comissária da CNJ 2018, Catarina Marques Vieira “a Juventude vai continuar a ser uma prioridade em Cascais”.

Durante o ano de 2018, realizaram-se mais de 400 eventos, num esforço que contou com a participação de perto de 100 mil jovens, de 95 nacionalidades, envolvidos no debate de 13 áreas temáticas. No total, desenvolveram-se 25 projetos contínuos ao longo do ano, 74 projetos internacionais, 197 locais. Deixaram ainda de pé um espaço, a Criarte, dedicado ao cumprimento do direito à participação na vida cultural da comunidade, na Declaração Universal dos Direitos do Homem, cujos 70 anos foram assinalados na Cascais Capital Europeia da Juventude 2018.

“O que me interessa não é a vossa opinião, o que me interessa é saber que a têm e que se batem por ela. Isso tem que significar alguma coisa, tem que nos dar a todos esperança num país numa Europa e num Mundo melhor que se construiu a partir daqui de Cascais.”

Hugo Carvalho,
Presidente do Conselho Nacional da Juventude

Sementes da Cascais, Capital Europeia da Juventude



“Nós, a grande comunidade Afro, Ibero, latino Americana, possamos ser uma superpotência na defesa dos direitos humanos.”

Carlos Carreiras,
Presidente da Câmara Municipal de Cascais



Nenhum fruto maduro prometeu/O que a semente pode prometer”, uma ideia retirada do “Cântico Fraternal” de Miguel Torga, citada na cerimónia, acabaria por ser uma boa síntese do que foi a Capital Europeia da Juventude 2018.

O antigo Presidente da República, António Ramalho Eanes citou Torga, num dos momentos desafiantes da cerimónia, um discurso acerca do futuro frente à plateia de jovens que assinalavam os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Um momento desafiante pela juventude do público que o ouvia, mas sobretudo pelo repto lançado, tocando nas mais problemáticas encruzilhadas de “um mundo em revolução”, como referiria.

Assinalando os 70 anos da Decla-

ração Universal dos Direitos do Homem e saudando a iniciativa do Conselho Nacional da Juventude que, reunido durante três dias, debateu a atualidade desse documento face a uma nova realidade, confrontando-a com todos esses direitos consagrados, o discurso de Ramalho Eanes lembraria que, citando Marie Useth, porta-voz do antigo secretário-geral das Nações Unidas Kofi Annan, nunca antes uma geração dispôs de um “património jurídico e normativo tão importante (...) em matéria de direitos da pessoa, desenvolvimento e de manutenção da Paz”.

O antigo Chefe de Estado lançou para reflexão alguns dos importantes desafios desencadeados pela globalização, designadamente em matéria de direitos fundamentais. Alertou ainda para as “mutações geopolíticas e geoestratégicas” e para as suas implicações nos

“Foi um grande sucesso para Portugal porque ao longo do ano o país conheceu uma série de acontecimentos centrados em Cascais e focados na juventude, trazendo até nós milhares de jovens e centenas de iniciativas com um dinamismo virado para o futuro que contribuiu, à sua maneira, para uma Europa mais unida, mais forte e mais prospetiva.”

Marcelo Rebelo
de Sousa, Presidente da República Portuguesa

comportamentos dos povos, com “o temor das imigrações à escala planetária” e do “crescimento exponencial dos refugiados”.

Falou ainda dos problemas da empregabilidade face à “conjunção da digitalização, da robótica, da automatização e da uberização do mundo”. Neste capítulo, Ramalho Eanes deixou dados preocupantes como os da realidade francesa que aponta para a destruição anual de 10 mil postos de trabalho e para a criação de apenas nove mil. A estimativa é da consultora Roland Berger – de Outubro de 2014 – que prevê, no seu relatório, que “até 2025, três milhões de empregos poderão ser destruídos em França por causa da digitalização”. Num outro estudo recente da OCDE, defende-se que “mais de 60 milhões de trabalhadores correrão o risco de ser substituídos por Robots nos próximos anos”. Ramalho Eanes alertou ainda para

o que considera ser uma “aparente indiferença social e política” dos jovens, “em especial na Escola”, dando como exemplo ausência dos jovens nas últimas legislativas em Portugal (mais de 50% não foram às urnas).

O discurso de Ramalho Eanes acabaria por ser também uma boa síntese da Capital Europeia da Juventude 2018. Os mais de 400 eventos da iniciativa que decorreram ao longo do ano envolveram uma importante comunidade de jovens e associações juvenis tanto da Europa, como dos continentes americano e africano e seguiram essa importante linha de reflexão. Em concreto, deram particular atenção às questões da empregabilidade, dos grandes fluxos migratórios e da defesa dos Direitos Humanos, do exercício da cidadania pelos jovens, e às questões da sustentabilidade do planeta. |C| |H.C.|

Cascais e o Dia da Europa

Foi assim a 2 e 3 de Março, quando em Cascais se reuniram 100 jovens - 50 portugueses e 50 espanhóis - naquele que foi o primeiro Fórum Binacional da Juventude, para debater e elaborar propostas e projetos inovadores no campo da empregabilidade juvenil. Este Fórum foi organizado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), pelo Instituto da Juventude de Espanha (INJUVE) e pela Organização Internacional da Juventude para a Ibero-América (OIJ).

Também a problemática dos refugiados e das imigrações esteve em debate na Capital Europeia da Juventude. De 19 a 23 de abril, mais de uma centena de jovens provenientes de toda a Europa debateram, no âmbito da 37ª sessão de seleção nacional do Parlamento Europeu dos Jovens em Portugal, a participação ativa na cidadania europeia,

“Repensar a Declaração Universal dos Direitos Humanos em moldes inteiramente novos e ambicionar mesmo novos direitos é, a partir da vossa perspetiva de jovens, uma questão de candente urgência, necessidade e atualidade.”

General
António Ramalho Eanes,
antigo Presidente
da República

a defesa das minorias, os direitos humanos, a igualdade de géneros e a promoção da aprendizagem e desenvolvimento de “soft skills” transversais a diferentes áreas disciplinares como forma de preparar para o futuro profissional.

O evento foi pioneiro a nível europeu e contou com uma parceria do programa We Are NATO, desenvolvido pela NATO, que deu aos participantes a possibilidade de debater a importância de ações de cooperação entre a NATO e a União Europeia.

No dia da Europa, a 9 de maio, o presidente da Câmara de Cascais, Carlos Carreiras, a eurodeputada, Marisa Matias e o comissário europeu, Carlos Moedas juntaram quase duas centenas de alunos das escolas Ibn Mucana, Matilde Rosa Araújo, Secundária de Cascais e Secundária de Alapraia, para debater “Os

Jovens e a Europa”. Inauguraram, assim o auditório da NOVA SBE, em Carcavelos, que abriu as portas a 30 de setembro do ano da Capital Europeia da Juventude. Carlos Carreiras moderou este debate, onde os jovens foram questionando os oradores sobre refugiados, o projeto europeu e o desencantamento com a União Europeia.

A Capital Europeia da Juventude foi também um espaço de debate das organizações juvenis do espaço português, afro e ibero-americano quando, a 25 e 26 de Maio juntou representantes de organismos internacionais e supranacionais da CPLP e Ibero-américa, da Cooperação Internacional, diretores-gerais de Juventude e líderes dos conselhos nacionais de Juventude dos países da CPLP.

O propósito deste Fórum de Juventude da CPLP e da Ibero-América

foi o de responder aos desafios e metas comuns que se colocam aos jovens da Comunidade de Países de Língua Portuguesa e dos países Ibero-Americanos que integram a Organização Internacional de Juventude. Carlos Carreiras lançaria o repto aos jovens e organizações presentes para que esta comunidade extensa de países, à semelhança do que representa em termos económicos, passasse a ser também uma “superpotência em matéria de Direitos Humanos”.

No discurso de encerramento Hugo Carvalho, presidente do Conselho Nacional de Juventude destacou um dos legados da CEJ 2018: “O primeiro retrato da juventude portuguesa foi feito na Capital Europeia da Juventude e fica para sempre, para que não se faça política apenas a achar alguma coisa sobre os jovens, mas a saber”. |C| |H.C.|

“Tínhamos a Europa toda com os olhos postos em nós com imensa esperança e acho que soubemos devolver esse movimento de esperança que criámos para Portugal, para a Europa e para o Mundo inteiro.”

Catarina Marques Vieira,
Comissária da Capital
Europeia da
Juventude 2018



“O que se refletiu e o que se estudou na Capital Europeia da Juventude permite que hoje, não só o governo, mas também o governo possa pensar e desenhar melhores políticas para a juventude no nosso país.”

João Paulo Rebelo,
Secretário de Estado da
Juventude e do Desporto

Os parabéns do Presidente da República

Coube à Comissária da CEJ, Catarina Marques Vieira fazer o balanço e destacou como um dos legados a capacidade do reconhecimento da existência de uma juventude com “diferentes ambições, diferentes perspetivas, distintas maneiras de estar na sociedade”, mas todos “mobilizados (...) e dotados de uma consciência cívica carregada de carácter e convicção em contribuir para deixar um mundo melhor do que o que temos hoje”. A Comissária do CEJ 2018 referiu ainda que durante o ano não foram feitas políticas para a juventude, mas criou-se “um espaço político com a juventude”. Catarina Marques

Vieira referiu que “o trabalho em Cascais no domínio da Juventude não começou em 2018, mas”, garantiu que “também não termina aqui”, acreditando que a Capital Europeia da Juventude terá “contribuído para lançar um movimento de esperança a partir de Cascais”.

Carlos Carreiras dirigindo-se sobretudo para um público que já nasceu “em Liberdade e em democracia” e que, por isso, não conheceu a guerra nem as privações da geração precedente, mas não deve esquecer que a “democracia não é segura, nem eterna, (...) que a Liberdade nunca está adquirida.” O presidente da Câmara

“Agradeço a todas e a todos os que fizeram com que aqui em Cascais se realizasse a melhor Capital Europeia da Juventude”

Nuno Piteira Lopes,
Vereador da Câmara
Municipal de Cascais

Municipal de Cascais acrescentaria que a vida e a juventude “só serão plenas, se forem enquadradas pela Liberdade e pelos direitos em democracia” e que vivendo-se momentos de transição “para um lugar incerto”, muito provavelmente “pior” do que aquele que se conhece, só está nas mãos dos jovens “reverter a degradação da humanidade”.

Esse mesmo sentimento de esperança esteve implícito na declaração que o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa fez chegar a esta cerimónia. A Capital Europeia da Juventude foi, nas palavras do Chefe de Estado português,

“um grande sucesso” para o país e para a Europa porque, “ao longo do ano, Portugal conheceu uma série de acontecimentos centrados em Cascais, focados na juventude, trazendo milhares de jovens, centenas de iniciativas e um dinamismo virado para o futuro (...).

Por estas razões, Marcelo Rebelo de Sousa transmitiu os parabéns ao “presidente Carlos Carreiras e à sua equipa, pelo serviço prestado sem dúvida à Europa mas também a Portugal”. |C| |H.C.|

A bola que arredonda a vida dos miúdos da Abuxarda

Humberto Costa ✉ humberto.fcosta@cm-cascais.pt

A escolinha de futebol da AJU, na Abuxarda, é uma fábrica de sonhos para a pequenada, sobretudo quando a vida não lhes serve o melhor cenário.



Às quatro da tarde a bola já rola no campo das escolinhas de futebol da Fundação AJU Jerónimo Usera, na Abuxarda. O Alfredo, o Salvador e o Gabriel são os primeiros a chegar e não perdem tempo. Não tarda muito e o monitor João Lourenço e o seu adjunto, João Pedro, dão início ao treino de futebol. A partir dali quem manda são eles, os misteres. É assim que são tratados os dois monitores, um dos quais também ali cresceu.

Para aquele punhado de miúdos a vida, que por esta ou aquela razão ali os conduziu, não passa da porta de rede que dá acesso ao campo de futebol. O trinco fecha a redoma onde só a bola e os sonhos de uma brilhante carreira futebolística cabem e crescem a cada finta ou remate. O golo se não é já uma certeza de futuro... é, pelo menos, o prémio.

O Alfredo Mariano, aos 11 anos, não tem dúvida: “Estou aqui desde os meus 5 anos e venho todas as sextas-feiras ao treino e não falho um”. Já joga nos infantis do Alcoitão, mas o treino das sextas é outra coisa. “Até nem ligava ao futebol”, preferia jogar às escondidas com os amigos, mas confessa que, um dia, o irmão mais velho lhe disse: “Se calhar até podias

“Quando verdadeiramente deixam de precisar de ajuda, são eles os primeiros a dizerem-nos”

dar alguma coisa.” Decidiu então jogar à bola. Ainda é cedo para confirmar o palpite do irmão, mas já tem planos: “Se vier a jogar num clube grande, com o dinheiro que receber ajudado a minha família, invisto um pouco aqui na AJU para as melhorias das redes e das grades do campo”. E se o futebol não der? “Bom, sempre tive um gosto de ser polícia”.

Com o Salvador é diferente, nem quer pensar em fracassos. A bola é uma prioridade, até porque, aos 11 anos, já joga no Sporting. Mas também foi nas escolinhas da AJU que deu os primeiros pontapés. “O meu pai mostrava-me bué de vídeos de jogadores de futebol e eu...” O Salvador não resistiu à tentação da bola, aprendeu na rua, jogou no Fon-

tainhas, na AJU e “foi cobiçado por Benfica e Sporting”, garante-nos o mister João. O Sporting levou a melhor e o Salvador lá vai às segundas, terças e quintas treinar ao Sporting, mas as sextas, aí as sextas, essas são imperdíveis na Abuxarda.

Com o Gabriel Landi nada se altera, ele e o irmão gémeo treinam na AJU e jogam no Trajouce. E se a bola não der o Gabriel será “cantor”.

E o Salvador o que fará se a vida da bola lhe sorrir? “Quero ajudar a minha família, a minha mãe e ser um grande jogador de futebol”. E se assim não for? Aí o Salvador contenta-se em ser craque no atletismo ou no basquetebol, seguindo, de resto, os exemplos de duas das suas irmãs, a Suzi e a Nelita, que praticaram estas modalidades. A estas duas junta-se um irmão mais novo, o Júnior e a irmã mais velha, que aos 18 anos deixou de praticar atletismo. É mãe da pequena Iasmina que com dois anos é a alegria da casa. E a mãe trocou o atletismo e a escola por uma caixa de supermercado.

O Alfredo tem dois irmãos. E os pais, questionamos nós? Responde-nos prontamente: “São dois... quero dizer, estão juntos”. O pai trabalha nas

obras e a mãe é empregada doméstica e este candidato a Ronaldo que, para já, diz ser craque na Física e na História e Geografia, sabe que não pode pôr pé em ramo verde: “Se não tirar boas notas o João reúne-se com o meu pai e combinam o que é que me vão ter de tirar para eu acordar. Tiram-me o futebol”. E já te tiraram alguma vez? “Já, e deu resultado.”

O projeto Crescer é muito mais do que as escolinhas de futebol. “Temos a parte toda do apoio psicológico. Quando percebemos, durante o projeto, que alguma das crianças beneficiariam com o apoio psicológico, têm-no”, diz-nos Mariana Formigal, coordenadora na AJU de uma equipa de 12 técnicos, entre psicólogos, assistentes sociais e técnicos de reinserção social. Às escolinhas de futebol juntam-se os treinos de natação. “Adoram a natação na piscina que o Colégio Amor de Deus nos cede”, refere Mariana.

Por esta Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos passam famílias carenciadas da Abuxarda, de Pai do Vento, da Amoreira, de Alvide, dos Bairros das Fontainhas, de S. José. São mais de 900 pessoas, 350 agregados familiares que ali acorrem. “O desemprego

agora está melhor, mas há uns anos era um desespero. Temos pessoas que trabalham na Construção Civil, empregos precários, baixa escolaridade, que têm muito os empregos sazonais. Estão muitos meses sem trabalhar e depois, muitos meses que não precisam da nossa ajuda”, explica Mariana.

Outros dos apoios, para além do enquadramento escolar destes miúdos, sempre em parceria com as suas escolas, é o fornecimento de alimentos. A AJU tem uma mercearia que fornece alimentos a 274 agregados familiares, 750 pessoas, em apoios regulares e pontuais. Mas, como explica a coordenadora desta equipa de técnicos da AJU: “Quando verdadeiramente deixam de precisar de ajuda, são eles os primeiros a dizerem-nos”. |C|

“Quero ajudar a minha família, a minha mãe e ser um grande jogador de futebol”

O voluntário não tem idade

Filipa Martha Couto ✉ filipa.couto@cm-cascais.pt

Cascais em 2018 alargou os programas de voluntariado à participação dos mais velhos, o designado voluntariado sénior. E tal como os jovens a adesão foi imediata. Assim, os projetos Natura Observa e Cultura no Bairro foram alargados aos Programas de Voluntariado Sénior e, em dezembro, o C foi conhecer os mais recentes voluntários de Cascais.

Ao longo de seis meses vão colaborar, em part-time, em lugares como a Casa Sommer, a Casa de Santa Maria, o Museu Condes Castro Guimarães, o Museu do Mar e a Casa da Cal, na Quinta do Pisão. Neste programa os participantes executam funções que vão desde o arquivo, onde são digitalizadas informações, ao acompanhamento de visitantes nos equipamentos culturais do concelho, integrados em tarefas de dinamização do espaço. O programa de voluntariado acrescenta à maturidade cívica a sabedoria dos seniores.

CASA SOMMER | Bairro dos Museus



VITOR FERNANDES

“Acho que foi ótimo alargarem estes programas aos mais velhos, porque quando uma pessoa pára de trabalhar fica sem saber o que fazer. Portanto é muito bom ter estes programas e devia haver muitos assim.”

CASA SOMMER | Bairro dos Museus



EUNICE MORGADO

“Entre na reforma agora mesmo, e pensei: Não vou ficar em casa porque senão a cabeça pára completamente, portanto resolvi vir trabalhar pelo menos da parte da manhã e no concelho. Vivi aqui a vida toda e para mim era muito importante.”

CASA SOMMER | Bairro dos Museus



CARLOS VALADAS

“Resolvi abraçar este programa porque faz bem. A pessoa levanta-se cedo e faz alguma coisa de útil. Nós, no fundo, não somos velhos, ainda estamos dentro da garantia para fazer alguma coisa.”

MUSEU CONDES CASTRO GUIMARÃES | Bairro dos Museus



ALEXANDRE RIPOLL GOMES

“Estou a gostar bastante. Gosto do ambiente, das pessoas e do desafio. Quando surgiu na Câmara de Cascais o programa de Voluntariado Sénior interessei-me logo porque como era só metade do dia era uma boa opção para me ocupar.”

CASA DE SANTA MARIA | Bairro dos Museus



ANGELINA SANTOS

“Vim em busca de poder fazer alguma coisa que não fosse estar só em casa, sempre gostei de me relacionar com pessoas e assim o meu tempo livre é dedicado a algo útil.”

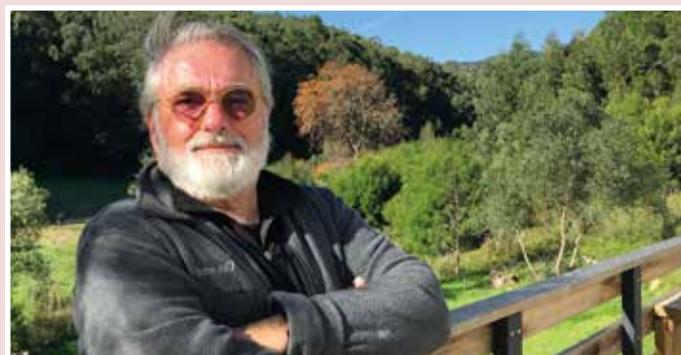
MUSEU DO MAR | Bairro dos Museus



ANA ADELAIDE FRAZÃO

“Querida fazer alguma coisa de forma a poder ajudar a comunidade.”

NATURA OBSERVA | Casa do Cal



PEDRO BELLO

Gosto do cheiro e da calma da natureza então esta é uma maneira de ter as manhãs um pouco mais ocupadas e mais produtivas. As minhas funções são ajudar na caixa e espero vir a ter formação para andar aí pelo campo.”

Há novas obras de Paula Rego na Casa das Histórias

Isabel Martins ✉ isabel.martins@cm-cascais.pt



A Casa Histórias Paula Rego, em Cascais, expõe, até 14 de fevereiro, um conjunto de obras criadas pela artista nos Anos 80 e que a elevaram ao reconhecimento mundial. Paula Rego: Anos 80", assim se designa esta exposição. Na sua maioria são obras provenientes de coleções particulares da artista. Explica a Curadora Catarina Alfaro que, «*neste processo criativo a artista adota uma metodologia de total liberdade, rapidez e fluidez, que lhe garante a expressão emotiva do desenho e a sua continuidade num processo livre de autocensura*».

Igualmente em exposição ao público desde 13 de dezembro, estão 34 desenhos da autoria de

alunos da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, selecionados pela artista e candidatos à 3ª edição do Prémio Paula Rego. A obra vencedora será conhecida a 14 de fevereiro. Margarida Lestra Salvador foi a vencedora da primeira edição com a obra "O Presente / the Gift", e Nicoleta Sandulescu, a segunda edição com a obra "Comeste? Sim, Mãe".

O Prémio Paula Rego visa incentivar os alunos, expondo e premiando o seu talento para contar uma história através do desenho.

As obras premiadas passam a integrar a coleção pessoal de Paula Rego. |C|

Cascais testa projetos vencedores da Big Smart Cities 2018

Isabel Martins ✉ isabel.martins@cm-cascais.pt



O projeto "BeON" traduz-se numa solução tecnológica que permite converter energia solar em energia elétrica e foi o grande vencedor da 6.ª edição do Big Smart Cities. Dois colegas do Instituto Superior Técnico criaram uma nova solução tecnológica que permite ao consumidor final potenciar a utilização de energias renováveis, reduzindo com isso a dependência das companhias tradicionais de eletricidade. A par disso a "BeON" pretende que a sua solução

evolua para que todos os seus utilizadores possam vender o excedente energético que geram para ser aproveitado por outras casas.

Entre duas dezenas de finalistas foram distinguidos quatro projetos, considerados com potencial para causar grande impacto social: o Nimest Tech, que recolheu a preferência do público, Skin Soul, que recebeu uma menção honrosa, BIG 5G, Parkio Portugal. |C|

Orçamento Participativo Jovem 2018/19 já está em marcha

Fátima Henriques ✉ fatima.henriques@cm-cascais.pt

Com 17 turmas do 7.º ao 11.º ano, de 15 escolas, novos formatos como o Clube "Inovar C Participativo", da Escola Secundária Fernando Lopes Graça, e a turma dinamizadora OP Jovem da Básica e Secundária Ibn Mucana, já está em marcha a terceira edição do Orçamento Participativo Jovem.



Uma experiência municipal para estimular a participação e cidadania com resultados já visíveis e muito inspiradores. Que o digam os alunos que já viram concretizados a grande maioria dos 18 projetos vencedores pensados por eles para melhorar as respetivas escolas.

Representando um investimento municipal nas escolas do concelho de 45.000 em dois anos, as pequenas melhorias vão crescer muito este ano, uma vez que o orçamento disponível quadruplicou de 2.500 euros para 10.000 euros.

Mas aos mais novos não se pede apenas que melhorem o espaço escolar. O desafio para as 33 Sessões de Participação Pública que vão decorrer já em janeiro e fevereiro é para trazerem ideias também para a comunidade até 300.000 euros. As propostas mais votadas serão depois submetidas a escrutínio na fase final do OP Cascais 2019. Das duas primeiras edições resultaram já quatro projetos vencedores provando que não há uma idade certa para ter boas ideias: alargamento das paragens de autocarro (OPJ2016/17) e Bancos para carregar telemóveis, Jardim Ibn Mucana e Criação de um cinema ao ar livre (OPJ 2017/18). |C|

BusCas Escolar Malveira da Serra-Cascais Transporta mais de 300 estudantes

Humberto Costa ✉ humberto.fcosta@cm-cascais.pt

No dia 3 de janeiro Cascais passou a ter mais uma rota na linha de autocarros BusCas.

A 12ª rota chega com o principal objetivo de levar as populações estudantis de Malveira da Serra, Janes, Murches, Charneca, Aldeia de Juso, Birre, Torre e Bairro do Rosário, a quatro estabelecimentos de ensino: Escola Básica de Cascais, Externato N.º Sr.ª do Rosário, Escola Básica e Secundária de Cidadela e Escola Secundária de Cascais.

Prevê-se que esta nova rota venha a transportar mais de 300 alunos o que, para Rui Rei, presidente da Cascais Próxima, empresa municipal responsável pelo MobiCascais, significa que vai "trazer uma vida nova aos alunos e aos pais que vão poder fazer o trajeto para a escola e o de regresso a casa de forma mais rápida e confortável".

O responsável acrescenta que "as inovações não vão ficar por aqui, em breve, este busCas estará equipado com uma tecnologia que permitirá aos pais acompanhar as entradas e saídas dos seus filhos no autocarro".

Apesar de ser direcionada ao público estudantil a nova carreira poderá ser utilizada por toda a comunidade cascalense.

Recorde-se que até aos 14 anos o transporte é gratuito (adquirindo o devido passe junto da Cascais Próxima, no Cascais Center) e para o público em geral este serviço tem o custo mensal de 20€.

Os títulos de transporte podem ser adquiridos através do site www.mobicascais.pt ou em qualquer Loja Cascais. |C|

AGENDA CASCAIS

cascais.pt



APP AGENDA CASCAIS



BAIRRO DOS MUSEUS CASCAIS

BILHÉTICA BAIRRO DOS MUSEUS

Consulte a informação em:
 bairrodosmuseus.cascais.pt/bilhética
 Locais de venda: museus, CTT, FNAC, Worten,
 El Corte Inglés, bilheteiraonline.pt
 Informações: geral@fundacaodomuis.pt
 +351 214 815 660/5 | bairrodosmuseus.pt

AMBIENTE

19 DE JANEIRO WORKSHOP DE FOTOGRAFIA DE NATUREZA

Quinta do Pisão
 Custo: €5,00 por participante
 Turno um: 10H00 às 12H00
 Turno dois: 14H00 às 16H00
 i. Reservas e inscrições:
 215 811 750 | atividadesnatureza@cascaisambiente.pt

19 DE JANEIRO PROPAGAÇÃO DE PLANTAS AUTÓCTONES

BGVA
 Gratuito
 10H30 às 12H30
 i. Inscrições: 215 811 750 | atividadesnatureza@cascaisambiente.pt

MÚSICA

25 A 26 DE JANEIRO CASCAIS ROCK FAST 2019

Salão Preto e Prata | Casino do Estoril
 i. www.cascais.pt/evento/cascais-rock-fest-2019

26 DE JANEIRO CONVERSA CONCERTO MAFALDA ARNAUTH

Centro Cultural de Cascais
 Custo: €10,00
 21H30
 i. Bilhetes: BOL | Centro Cultural de Cascais | Casa das Histórias Paula Rego

DESPORTO

29 DE DEZEMBRO OUT F HIT

Praia do Moinho, Carcavelos
 Custo: €5,00
 10h30
 i. Inscrição: info@outfhit.com
 Contacto 935 633 005

TEATRO

19 DE JANEIRO AS AVENTURAS DE JOÃO SEM MEDO | PALCO 13

Auditério Fernando Lopes Graça
 Parque Palmela
 Custo: €10,00
 16H00
 i. Reservas: 934 495 034
reservas@palco13.pt

EXPOSIÇÕES

ATÉ 24 DE FEVEREIRO 3ª EDIÇÃO PRÉMIO PAULA REGO

Casa das Histórias Paula Rego
 i. casadashistoriaspaularego.com/pt



DE 23 DEZEMBRO A 26 MAIO SEM LIMITES | EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA DE MIGUEL BARRADAS

Casa das Histórias Paula Rego
 18h30 (inauguração)



OUTROS

26 DE JANEIRO OPEN DAY

Escola Alemã de Lisboa
 Campus do Estoril
 Para conhecer o Infantário
 10H00
 i. www.dslissabon.com

CRIANÇAS

• cascalitos.pt

26 DE JANEIRO CONTOS À SOLTA COM ANTONELLA GILARDI

Clube dos Cascalitos
 Custo: €5,00
 10H00 às 12H00
 Entrada Livre
 i. 215 811 750
atividadesnatureza@cascaisambiente.pt

Número Mínimo:
3 participantes
 Número Máximo:
10 participantes

Público-Alvo: Famílias,
 com crianças
 de idade igual
 ou superior a 5 anos



TERRAS DE CASCAIS
 Juntos pelas raízes

PONHA A SUA TERRA NO MAPA

Rentabilize o seu terreno com o Banco de Terras de Cascais

CASCAIS
 Tudo começa nas pessoas

• cascais.pt

Brexit In Brief

As Brexit heats up Mark Anthony Kaye's 4th article of commentary keeps us all abreast of the process @markanthonykaye



Britain is in the midst of a national crisis. The storm of Brexit has battered the great ship of state and left the country lost at sea. At a time when the country is to undergo one of the largest constitutional changes in its history, it is therefore understandable that many of its citizens are infuriated with their politicians.

Wednesday 19th of December marked one hundred days until Brexit day. Yet, neither the Executive nor Parliament can agree on the form that Brexit is to take. The deal reached between UK and EU negotiators in November failed to gain enough consensus among MPs to pass through Parliament. Facing a drastic defeat, Prime Minister Theresa May cancelled the vote which had originally been scheduled for early December.

Concerns with the deal continue to pivot around the matter of the Irish Backstop. MPs are worried that the Backstop would keep the UK within the EU customs union indefinitely. May therefore believes that the solution is to attain a legally binding deadline for the Backstop in the text of the Withdrawal Agreement. If she is able to achieve that goal, it might just be possible to build a large enough consensus to pass a vote on the deal. To that end, May has delayed the vote until mid-January, in the hope that she can secure assurances from Europe that the Backstop would be temporary.

Unfortunately, the EU has already confirmed that it will offer no further concessions, nor are EU leaders willing to reopen the negotiations. Furthermore, they argue that making the Irish Backstop temporary would fundamentally negate its very purpose. Many MPs and members of the commentariat are therefore arguing that May's deal is dead and that an alternative deal must be found. The problem is that there is no single option with enough support among MPs to pass through Parliament. Hard-line Brexiteers continue to purport that a managed no-deal Brexit would be the best option. However, the implications of a no-deal Brexit would be economically and socially disastrous for both the UK and the EU.

With the deadlock in Parliament seemingly impossible to break, many MPs – even some within the Cabinet itself – are suggesting that a second referendum be held. That option too contains a wealth of difficulties and promises to sow even greater discord. The nature of the ballot options would have to be agreed upon, as would the size of the franchise. Would the country be voting for May's deal and no-deal, or May's deal and no Brexit? All three options could be placed on the ballot, but that would split the vote and dilute the mandate. For now, the future remains uncertain. What is clear, is that the current chaos must end. It is the responsibility of all MPs to find a way forward and it is imperative they do so urgently. |C|

SPOTLIGHT: German School of Lisbon in Estoril

David Wright ✉ david@portugalconnexions.com

On Saturday, January 26th, at 10am, the German School of Lisbon in Estoril will again host its Open Day to welcome new families who are interested in the Kindergarten of the German School of Lisbon and what the Estoril campus has to offer.



The Kindergarten and Primary School in Estoril are part of the German School of Lisbon, a 170-year-old international school with an excellent reputation for academic achievement and beyond.

The reasons for choosing the German School in Estoril will likely be as diverse as the school community itself: some parents are German or have a strong connection to a German-speaking country, others want a bilingual education for their child, and think that English is not enough.

Another set of families are looking for a modern pedagogical approach, that follows the child and focuses on free play, the development of the child's autonomy and its social and cognitive skills.

A third group will be looking for a school in this area which strives for excellence combined with an atmosphere of trust and familiarity.

For children this age, this kind of learning environment is key – they have to feel respected and cherished in order to explore and develop their

skills and abilities. The close-knit setting of the Estoril Campus allows for just that. Children learn in an atmosphere in which parents are always welcome, where everybody knows each other and where connections for life are fostered.

Towards the end of the Primary School, the children join their colleagues in the Lisbon campus, where they can go on to obtain the German International Abitur, one of most recognized Secondary School diplomas worldwide. |C|

LET'S FIX CASCAIS

by Manuela Lamers

Seen anything that really annoys you; loose paving, out of order lampposts, faulty traffic lights, dilapidated/missing road signs, potholes, dumped rubbish, etc.?

You can actually do something about it. The *Câmara* (municipality) of Cascais is seeking your input in making Cascais the best place it can be.

The system is called "FixCascais", and it can be accessed via an app (on android mobile devices) or via its website from any online workstation. The website is www.cascais.pt/fix-cascais. The app for a mobile device is available to download free. The application does take a few seconds to open so do not fret, there is nothing wrong with your device.

Unfortunately, the facility is currently only available in Portuguese, but with a limited vocabulary, the intuitive onscreen prompts are relatively easy to understand and follow. It's OK to explain the problem in English and there will be somebody at the *Câmara*

who speaks the language.

At the centre of the system is an online map of Cascais that picks up where you are from your mobile device. Reported incidents are flagged in orange. If you click on the flag, the details of the matter are shown - useful if somebody else has already spotted the problem before you did.

If your concern is unreported, go to the bottom of the screen and click "+Nova Ocorrência" (+New Problem). A "Categoria" screen pops up listing a whole bunch of items; water faults, public lights, kids' parks, traffic signs, collection of garden refuse, unwanted furniture and other categories. Unfortunately, you will have to muddle your way through the categories in Portuguese to find the one you want, but this is not as difficult as it may sound.

Photos can be attached under "adicionar novo ficheiro". The location and description of incident must be inserted in the space provided. Do it in English if you are not able to write Portuguese. Do not enter any of your personal data in this field. There is an



option for feedback should you want it.

Finally insert your personal details and click the "Enviar" button, and that is all there is to it.

The application works. An irresponsible driver knocked down a traffic sign in front of my apartment. I heard it happen and he/she merely sped off without worrying about it. I duly reported the incident and a municipal truck came round to remove it within an hour. Mind you, some days have passed since and the sign has still not been replaced but everything comes to those who wait! |C|

Give "FixCascais" a try.

“Floods, Food and Feliz Ano Novo”

by Stephanie Metcalfe,
www.CrossFitBlackEdition.pt



So, hello again everyone and a very Merry Christmas to all! I hope you are enjoying the valuable family time, beautiful street lights, cheesy radio tunes and bustling shops. I myself have a new found love for Bolo Rainha (always the Queen fan) and roasted castan-hos on offer, of course followed with a cup of PG Tips and fresh milk (UHT just doesn't cut it). I often have to slow down and appreciate how lucky I really am to be living in such a friendly, glamorous, yet cosy part of the World. I recently had a friend visit from the UK. I was assigned the usual tour guide role and found myself running out of time trying to cover our local area, let alone starting on Lisboa. Suffice to say my friend returned suitably stuffed

with pasteis de nata, pão de deus, a little too much vinho verde and the constant, yet remaining elegant view of Sintra, Guincho and Cascais. Even amidst a thunderstorm, the town manages to stay dignified and classy.

Speaking of rainfall, the recent and endless downpours caused havoc at our Box (Crossfit name for a gym) with water bursting through the roof seams and turning the floor into a lake of floating equipment. This happened late on a Sunday evening with classes scheduled at 7h the following morning. Thankfully, without the need to ask 20+ members who heard about our problem arrived, rolled up their trousers and began sweeping, mopping and moving equipment to help us rec-

SOCIAL & COMMUNITY EVENTS

25 JANUARY ROYAL BRITISH CLUB HAPPY HOUR

Held on the last Friday of the month, members and non-members welcome. An opportunity to see old friends and meet new faces. All welcome. HOTEL BAÍA
18:00 - 20:00
i. secretary@royalbritishclub.pt

tify the issue. I am forever thankful for the Community we have built and of the generosity and selflessness of the members. They truly are one of a kind and make the early mornings and endless late nights worth every minute! In a world tainted with greed and the desire for material things do remember to be kind. It doesn't cost a thing but is priceless to many.

I said to my fiancé this morning that moving to Portugal, leaving my career, family, friends and Country has fundamentally changed me as a person. I recently turned 34, and for someone who thought they had it all figured out, to being thrust back to a similar position as I was at 20, should be daunting. However, I am seizing this opportunity to look at life with 14 years more experience and dare I say wisdom. I am grateful every day for the small things, I try not to waste energy on the things I cannot control and I smile :)

Bom Natal a Todos e Feliz Ano Novo

26 JANUARY

ST ANDREW'S SOCIETY OF LISBON BURNS SUPPER

Celebrate the life and works of the national poet of Scotland, Robert Burns, with music, song, poems and haggis. Tickets €40 include 4 course dinner, drinks and entertainment. QUINTA DA SANTO ANTONIO, MALVEIRA DE SERRA
19:30 - 23:00
i. facebook.com/LisbonStAndrewsSoc

30 JANUARY

ROYAL BRITISH LEGION MONTHLY LUNCH

Last Wednesday of the month. All welcome but please let us know in advance. HOTEL BAÍA
13:00 for 13:30
i. rblportugallisbonrep@gmail.com

EVERY SUNDAY

LE RENDEZ-VOUS DU DIMANCHE
Regular weekly meetings for French-speaking community All welcome. English, Spanish and Portuguese also spoken. HOTEL BAÍA
18:00 for 20:00

ART & EXHIBITIONS

19 JANUARY

NATURE PHOTOGRAPHY WORKSHOP AND EXHIBITION

Led by nature photographer Modesto Viegas. QUINTA DO PISÃO - PARQUE DE NATUREZA
i. www.cascais.pt/evento/workshop-de-fotografia-de-natureza

UNTIL 20 JANUARY

NORMAN PARKINSON: SEMPRE NA MODA

Photographic exhibition reflecting women's fashion transitions. CULTURAL CENTRE OF CASCAIS
i. 966 970 039
www.cascais.pt/evento/norman-parkinson-sempre-na-moda

THEATRE & MUSIC

25 AND 26 JANUARY

CASCAIS ROCK FEST

Famous bands will perform including: D-A-D, Gene Loves Jezebel with Jay Aston, Stage Dolls, Hardline. Tickets online. CASINO ESTORIL
i. www.cascais.pt/evento/cascais-rock-fest-2019

26 JANUARY

MAFALDA ARNAUTH - CONVERSA CONCERTO

Fado concert. CENTRO CULTURAL DE CASCAIS
21:30
i. www.cascais.pt/evento/mafalda-arnauth-conversa-concerto

JANUARY

CINEMA HIGHLIGHTS

Independent cinema screens movies in English, French and other languages. Thursday premières. Coming soon: Paddington 2, Spider-Man: Into the Spider-Verse, Aquaman, The Guilty, Mary Poppins Returns. Ben is Back
O CINEMA DA VILLA
i. 215 887 311
geral@ocinemadavilla.pt

CHILDREN & FAMILIES

20 JANUARY

HIDDEN TRAILS IN PEDRA AMARELA BASE CAMP

A physically challenging tour of discovery the added beauty in the hidden parts of the park. From age 7 upwards. €10,00 per person
Tours 10:00-12:00 or 14:00-16:00
i. 214 604 230
atividadesnatureza@cascaisambiente.pt

26 JANUARY

OPEN DAY

The German School welcomes new families who are interested in getting to know the Kindergarten of the German School of Lisbon and what the Estoril campus has to offer. GERMAN SCHOOL OF LISBON - CAMPUS ESTORIL
10:00
i. www.dslissabon.com

27 JANUARY

RECYCLE AND CREATE AT THE QUINTA

Techniques to recycle and create handicrafts. Entrance €5,00. QUINTA DO PISÃO
10:00 - 16:00
i. www.cascais.pt/evento/reciclar-e-criar-na-quinta

UNTIL 31 JANUARY

THE LARGEST FERRIS WHEEL IN PORTUGAL

Ticket: Up to 3 years - free; 3-12 years - €4,00; over 12 years - €5,00
BAÍA DE CASCAIS
12:00-24:00

EVERY THURSDAY

HORSE RIDING EXPERIENCE

An opportunity to try horse riding; all equipment provided. CENTRO HIPICO DO ESTORIL (CHARNECA)
18:00 - 19:00
i. 214 872 064
geral@centrohipico.pt

SATURDAYS

THE WOOLLY DONKEYS OF QUINTA DO PISÃO

Get to know the Mirandeses donkeys and the part they play in the Natural Park of Sintra and Cascais. €15,00 per child
QUINTA DO PISÃO
10:00 - 14:00
i. 215 811 750
atividadesnatureza@cascaisambiente.pt

SPORTS & SAILING

12 AND 26 JANUARY

LISBON HASH HOUSE HARRIERS (LH3) - All welcome including families.

A great way to have fun, meet people, exercise and explore different areas. MEETING POINT IN CASCAIS AND SURROUNDING AREAS
Every other Saturday 14:00-16:30
i. www.lisbonh3.com

EVERY TUESDAY AND THURSDAY

FITNESS BOOTCAMP

Bootcamp na Linha and Câmara Municipal de Cascais offer a fitness bootcamp. Also on Saturdays in Carcavelos. SÃO PEDRO DO ESTORIL BEACH
5,00€ per participant

Cascais Railway Station

Gordon Young terminates his journey along The Line. He has stopped at each station on the Cascais Train Line (*Linha de Cascais*) sharing his series of short, anecdotal articles about each stop on the journey.



The first time I reached THE END OF THE LINE was in 1993 and I was a pilgrim on the journey. In those days, conductors punched your tickets and they didn't take kindly to those that didn't have one.

One night my girlfriend and I alighted the train in Parede and planned to visit a discotheque in Cascais with the brilliant idea of thinking that, so late in the evening, there would be no need to buy

a ticket since the chances of a conductor were few. How wrong! For here we saw and heard, after two stations, the suit and cap, together with the clicking machine coming towards our carriage. Panic! We snuggled into each other's arms and pretended to be asleep. Young lovers together! The conductor stepped passed and we were free.

Moral: Portuguese train conductors are a microcosm of the tolerance that is exhibited all across Portuguese

society and although there are rules there is always room to be creative and break one as long as you are discreet.

CASCAIS: END OF THE LINE. It is of course not Paris, London or Rome but the end of a line is always similar in emotions no matter the length of the journey: Nervousness, excitement, anticipation mingled with a sense of relief.

Please step off the train and enter the town with an open mind. I could tell you all about what you can see, hear and taste but my experiences are mine and these shall be yours. Wander around and you shall wonder why you took so long to reach THE END OF THE LINE and why there is no need for a return ticket!

BEM VINDO! And thank you for your company. |C|



Banco de Terras de Cascais: Ponha a sua terra no mapa

Paula Lmares ✉ paula.lmares@cm-cascais.pt

Fazer de Cascais uma referência no aproveitamento da terra e das pessoas que a transformam em alimentação saudável.

Se tem um terreno e não sabe o que lhe fazer ou se procura terra para cultivar, então o Banco de Terras de Cascais é a solução para si. Uma iniciativa da Empresa Municipal de Ambiente de Cascais que faz a ponte entre o proprietário e o agricultor através de uma plataforma que facilita o acesso à terra no concelho de Cascais. Um ponto de encontro entre a procura e a oferta de terrenos com aptidão para serem explorados sob o ponto de vista agrícola ou florestal. Esta é, sobretudo, uma solução para contrariar a tendência de abandono dos terrenos, onde os proprietários encontram forma de os disponibilizar a quem estiver interessado em cultivar. Ao inscrever o seu terreno na Bolsa de Terras ou a disponibilizar-se para dar uso a esses terrenos, está a contribuir para fomentar a produção local de alimentos com ganhos significativos para o ambiente, nomeadamente a sustentabilidade do território e a conservação da paisagem tradicional, a redução das emissões de CO₂, o aumento da biodiversidade e a conservação dos solos. O empreendedorismo, a economia local e a criação de postos de trabalho, assim como o aumento da autossuficiência alimentar e a promoção da alimentação saudável com produtos locais, sazonais e biológicos (não sendo contudo obrigatório a prática de agricultura biológica), são outras das grandes vantagens desta iniciativa. Os candidatos ao cultivo, para lazer, autoconsumo ou negócio, podem residir ou não no concelho de Cascais, mas a propriedade tem que estar cadastrada

no concelho e não pode ter qualquer tipo de uso no momento em que é sinalizada no mapa do Banco de Terras. Para participar neste projeto basta registar-se na Plataforma MyCascais, para aceder ao site <https://bancodeterras.cascais.pt>. Depois é só escolher uma das opções “quero cultivar” ou “tenho terreno” e seguir os passos indicados. O seu registo é feito de forma absolutamente segura e os seus dados pessoais são salvaguardados, sendo que só ficam acessíveis aos utilizadores o nome e os contactos que aí forem registados. O Banco de Terras de Cascais é mais flexível que a já existente Bolsa Nacional de Terras, já que permite soluções para terrenos urbanos e mistos, com áreas inferiores a 10.000m², ou para frações de propriedades que podem ir de uma parte do quintal da sua casa, parcelas agrícolas de quintas, lotes de terreno para construção num futuro longínquo, ou terrenos agrícolas de grandes dimensões. São também diversas as soluções de acordo possíveis entre o proprietário e o agricultor, que podem ir do mero acordo de utilização sem pagamentos de rendas, a troca de géneros, a título gratuito ou oneroso e outras que os interessados acordem entre si. De salientar que a Cascais Ambiente apenas disponibiliza a plataforma e não prossegue fins comerciais com esta iniciativa. Não se responsabiliza pelos contratos que venham a ser estabelecidos entre os interessados, nem pelos usos que venham a ser dados aos terrenos. |C|

CURTAS

“Supera-te”: uma ajuda para dar o melhor nas provas desportivas

Há vários fatores que contribuem para a excelência na prestação de provas desportivas, entre os quais o desenvolvimento de competências emocionais. Em Cascais, jovens dos 12 aos 18 anos, residentes e federados num clube do concelho podem beneficiar de formação que os ajudará a aumentar o autoconhecimento e segurança. O programa de promoção de talento desportivo “Supera-te” que decorre até abril, poderá ser uma ajuda na diminuição dos níveis de ansiedade, insegurança e desmotivação muitas vezes associados à prática desportiva de competição. Mais informações: 214815527

Visitar a Quinta do Pisão: sugestão no “Evening Standard”

Georgia Hopkins considera que planear uma visita à Quinta do Pisão é a melhor coisa que os britânicos podem fazer nestes dias sombrios de inverno no Reino Unido. Publicado no início deste mês no “Evening Standard”, o artigo descreve o espaço como um parque pitoresco no município de Cascais que fica a apenas 25 minutos entre Cascais e Sintra. Um parque que dispõe de trilhos para caminhadas e para andar de bicicleta, uma enorme horta orgânica, cavalos e burros para as crianças um centro de informações. A escritora de viagens refere ainda a instalação artística patente no local do britânico Stuart Ian Frost, “Ascensão e Queda”. <https://bit.ly/2VD8XkW>



• mobicascais.pt

TROTINETES ELÉTRICAS BREVEAMENTE EM CASCAIS

Descarregue a aplicação
e mova-se connosco




O PORTAL DA MOBILIDADE
EM CASCAIS

